



REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS APÓS GASTRECTOMIA POR CÂNCER GÁSTRICO

BRUNA ALMEIDA TRINDADE; FERNANDA SILVA PEREIRA; HELLEN MARIA SANTOS DA SILVA; CAMILA LIMA ANDRADE

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico é a quinta neoplasia mais comum do mundo, tendo como tratamento mais efetivo a gastrectomia, cirurgia que retira parte ou todo o estômago. Devido a funcionalidade deste órgão, os pacientes podem desenvolver, durante o tratamento, efeitos colaterais que alteram o estado nutricional e, conseqüentemente, a qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Pesquisar as repercussões nutricionais em pacientes com câncer gástrico submetidos a gastrectomia. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura, recuperando artigos nas bases LILACS e SciELO, tendo como período de referência os últimos 5 anos. Foram empregados os descritores *Gastrectomy*, *Nutrition* e *Stomach Neoplasms* de forma combinada. O critério de inclusão das publicações era ter as expressões utilizadas nas buscas no título ou explícitas no resumo. Inicialmente, foi feita a leitura dos títulos e resumos e, posteriormente, dos textos completos. Os artigos incluídos foram observados quanto às características gerais, ao ano de publicação, língua e resultados obtidos. **RESULTADOS:** Este estudo identificou 68 referências, das quais 8 foram incluídas nesta revisão. Entre os estudos selecionados, 100% deles tratava-se de estudos de coorte. Observou-se a prevalência de publicações em língua inglesa, o que representa 87,5% do total, quando comparada à língua espanhola (12,5%). Houve uma oscilação do número de estudos publicados por ano, variando entre 2019-2023. Todos os estudos abordaram as alterações fisiológicas decorrentes da perda do reservatório gástrico, denominadas de síndrome pós-gastrectomia, sendo a diarreia e Dumping as mais comuns. Outros sintomas e alterações associadas são: perda ponderal, redução do apetite e da diminuição da funcionalidade do intestino, má absorção de cálcio e ferro, deficiência de vitamina B12, disfagia, atraso do esvaziamento gástrico, gastrite, colelitíase, ulcerações e esofagite de refluxo, interferindo no comportamento alimentar. **CONCLUSÃO:** É importante destacar que, após submissão à cirurgia e durante o tratamento, os pacientes podem sofrer diversas repercussões nutricionais que, direta ou indiretamente, afetam negativamente a qualidade de vida. Dessa forma, enfatiza-se o papel do nutricionista como membro da equipe multiprofissional, para que os cuidados dos sintomas gastrointestinais sejam conduzidos como parte fundamental do tratamento prolongado após a gastrectomia.

Palavras-chave: **PACIENTES GASTRECTOMIZADOS; NUTRIÇÃO; CÂNCER GÁSTRICO; GASTRECTOMIA; REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS**